



Revista
FONTES DOCUMENTAIS

**ANÁLISE SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA INDEXADAS NA
SCIELO SOBRE TERMO GOVERNANÇA:
ÍNDICE DE CITAÇÕES WEB OF SCIENCE**

*ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION INDEXED IN SCIELO ON THE TERM
GOVERNANCE: INDEX OF CITATIONS WEB OF SCIENCE?*

DOI: 10.9771/rfd.v7i0.66382

Mônica Regina Peres

Bibliotecária e professora voluntária da Universidade de Brasília (UnB). Doutora em Ciência da Informação pela UnB. Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5268-7065> E-mail: monicaperes@unb.br

Marcelo Souza de Jesus

Professor voluntário na Universidade de Brasília (UnB). Pesquisador no Colaboratório de Ciência, Tecnologia e Sociedade da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Brasília. Mestre em Ciências da Informação pela UnB. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8336-3581> E-mail: marcelo.jesus@gmail.com

Daiane Gabriela Paulo Nonato

Doutoranda em Economia pela Universidade de Brasília (UnB). Mestre em Gestão Logística e Pesquisa Operacional e graduada em Contabilidade pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-6044-9300> E-mail: daiane.gabriela@yahoo.com.br

RESUMO

Esta pesquisa exploratória, quanti-qualitativa, analisou a base Scielo com indexações na Web of Science sobre o tema Governança publicado entre 2010 e 2019, que resultou em 1.900 publicações nas mais diversas áreas do conhecimento em diversos países, com vários idiomas e muitas instituições envolvidas. Este tema foi escolhido por ser relevante no que diz respeito ao conhecimento sobre Governança e como está a produção científica. A Cientometria e Bibliometria foi usada como metodologia de pesquisa para análise dos resultados e demonstração de como está a produção científica nesta temática.

Palavras-Chaves governança; produção científica; cientometria.

ABSTRACT

This exploratory, quantitative-qualitative research analyzed the Scielo database with Web of Science indexing on the topic of Governance, published between 2010 and 2019. The analysis resulted in 1,900 publications across various fields of knowledge, in multiple countries,

languages, and institutions. This topic was chosen due to its relevance in understanding Governance and the state of scientific production on the subject. Scientometrics and Bibliometrics were used as research methodologies to analyze the results and demonstrate the state of scientific production in this field.

Keywords: governance; scientific production; scientometrics.

1. INTRODUÇÃO

Os estudos sobre bases científicas não são raros, mas sempre há novos fatos a serem apresentados e novos estudos sobre temas distintos para dar sentido ao conhecimento contemporâneo. A pesquisa procura lançar os fundamentos para as discussões sobre os estudos de produção científica em bases públicas sobre o tema governança.

Embora a avaliação da produção científica seja importante para o entendimento do incremento científico, tecnológico e de inovação de um país, o Brasil ainda não dispõe de muitas bases e metodologias próprias para avaliar a sua produção. A forma de examinar essa produção difere da estratégia utilizada, mas, na maioria dos casos, esses métodos se valem de dados disponíveis em bases de dados de publicações científicas, patentes e outros.

Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar e demonstrar como está a produção científica sobre Governança indexada. A pesquisa utiliza como fonte primária a base de dados do *Scielo* que pode ser acessada na *Web of Science* por meio do *Scielo Citation Index*. Este estudo lida com um número elevado de comunicações de viés científico, considerando a presença parcial da produção, no período que antecedeu a pandemia de COVID-19, visto que, nesse período, a produção científica real sobre o tema poderia estar comprometida.

A “Era da Informação” segundo o futurólogo Masuda (1982), constitui o novo momento histórico em que a base de todas as relações se estabelece por meio do uso das informações e da sua capacidade de geração de conhecimentos. Este tema foi escolhido devido ao volume de pesquisas, menções em jornais, artigos, palestras, entre outros, sobre o tema e o termo Governança, que muitas vezes é utilizado de forma errônea, pois possui um significado complexo.

Muitas vezes, o termo governança se confunde com governo. No entanto, governo sugere atividades sustentadas por uma autoridade formal, e governança refere-se a atividades apoiadas em objetivos comuns, que podem ou não derivar de responsabilidades

legais e formalmente prescritas, não dependendo, necessariamente, do poder de polícia para que sejam aceitas e vençam resistências. Outro ponto para definição de governança é: governo é um substantivo. Governar significa deter uma posição de força a partir da qual seja possível desempenhar uma função imediatamente associada ao poder de decidir e implementar decisões ou, ainda, de comandar e mandar nas pessoas (Jesus, Simeão, Martins, 2016).

O conceito de Governança implica diretamente na forma como as políticas públicas são formuladas e implementadas, não apenas pelo Estado, mas também por atores privados ou sociais que participam desse processo de produção e oferta de bens públicos. Ainda pode ser entendido que, em princípio, ela apresenta dois objetivos essenciais, que são: resolver problemas sociais e ser um instrumento de controle popular.

Bervir (2011) usa o termo Governança, em termos gerais, para se referir a todas as formas de coordenação social e padrões de regra. Para Ostrom (1990), governança é a gestão eficaz de recursos comuns. Pensar em governança é pensar em dilemas, teorias e práticas oriundas de problemas de coordenação social, em especial quando se trata de políticas públicas, considerando a forma na qual ações são pensadas para mitigar riscos e problemas de comunicação e conflitos.

A forma como determinado governo pode realizar arranjos institucionais e definir regras (formais e informais) para orientar e subsidiar a tomada de decisão em ambientes nos quais há atores (coletivos e individuais) e falhas de coordenação. Segundo Fukuyama (2013), o governo é uma organização que pode desempenhar suas funções melhor ou pior; a governança é, portanto, sobre a execução, ou o que tradicionalmente se enquadra no domínio da administração pública, em oposição à política ou à política pública. Governança é definida como exercício da autoridade, controle, administração, poder de governo; é a maneira como o poder é exercido na administração dos recursos sociais e econômicos de um território visando o desenvolvimento; implicando ainda na capacidade de os governos planejarem, formularem e implementarem políticas públicas, além de cumprir funções (Diniz, 1995).

A Governança, na visão de Agranoff (2012), destaca a importância da compreensão das estruturas, valores, culturas, tradições e valores existentes nas organizações e instituições, para que seja possível compreender as inter-relações e interdependências. Isso ocorre porque o Estado não tem condições de sustentar as políticas públicas, seja por questões de austeridade ou por outros fatores.

Agranoff (2012), Bervir (2011) e Ostrom (1990) são autores que apresentam

percepções parecidas na construção de soluções e trabalham para promover a coordenação das ações de governança. Por outro lado, a nova governança traz a perspectiva de maior participação da sociedade nos vários processos de gestão do bem público. Na governança, os indivíduos, grupos e organizações com objetivos comuns têm a tendência de se aglutinarem para propor soluções para o problema a ser resolvido. Diante dos desafios do Brasil nas áreas de gestão, formulação e avaliação de políticas públicas, há uma grande oportunidade para a formação de líderes e profissionais inovadores engajados com a modernização do Estado brasileiro, capazes de resolver problemas e transformar o país.

A participação da sociedade na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas, em alguns casos, é assegurada na própria lei que as institui. A participação social é entendida como um processo que resulta da ação intencional de indivíduos e grupos que procuram metas específicas, em função de interesses diversos, em um contexto de tramas concretas de relações sociais e de poder (Velázquez; González, 2003).

Após esta contextualização é possível afirmar que a pesquisa aplica métodos quantitativos e qualitativos na análise da produção científica sobre a Governança publicado em artigos científicos. A partir da coleta de dados, busca-se retratar o momento contemporâneo desse tema. Nesse sentido, a pergunta geral que norteia a pesquisa da qual este artigo decorre é: como se retrata a publicação científica sobre o tema governança?

Essa dúvida surgiu devido à lacuna de estudos que tratam do comportamento científico investigado, a partir de documentos registrados com esse tema.

2. METODOLOGIA

Aplicar e aprimorar métodos relacionados à Cientometria¹, Bibliometria² e Informetria³, que permitam a análise da produção científica de modo aderente às especificidades do tema Governança. Os resultados encontrados demonstram características interessantes sobre qual língua está sendo a mais utilizada na publicação.

Creswell (*apud* Jesus, 2015) considera como mais completa a distinção a partir dos pressupostos filosóficos que o pesquisador traz ao estudo, as estratégias utilizadas no mesmo (experimentos, estudos de caso), e os métodos específicos empregados na

¹ Os métodos quantitativos da pesquisa sobre o desenvolvimento da ciência como um processo informacional. Este campo concentra-se especificamente sobre a ciência (e as ciências sociais e humanas).

² A aplicação da matemática e métodos estatísticos para livros e outras mídias de comunicação.

³ O estudo da aplicação de métodos matemáticos para os objetos da ciência da informação.

condução das estratégias (uso de instrumentos, observação) para entender o assunto.

Esta investigação científica de cunho quantiqualitativo enfrenta desafios, considerando que a produção científica é parte de um grande sistema social, que é a ciência.

[...] a ciência necessita ser considerada como um amplo sistema social, no qual uma de suas funções é disseminar conhecimentos. Sua segunda função é assegurar a preservação de padrões e, a terceira, é atribuir crédito e reconhecimento para aqueles cujos trabalhos têm contribuído para o desenvolvimento das ideias em diferentes campos (Macias-Chapula, 2009).

Nesta pesquisa se faz necessário o uso e combinação de técnicas como Cientometria, Bibliometria e Informetria que estuda as características quantitativas das produções acadêmicas por meio de técnicas matemáticas e/ou estatísticas para analisar a disseminação do conhecimento (Araújo, 2007).

Por meio da análise bibliométrica de bases de dados que proporciona deduzir quais são as convergências de publicações e pesquisas científicas, como e quais os temas que são mais estudados, autores, língua, os países mais publicadores, instituições que abordam o assunto, periódicos e palavras-chave (Ferenhof *et al.*, 2014). Ressalta-se que estes aspectos são relevantes, porque permitem apreciação e reflexões sobre as produções da área e seus respectivos avanços.

Para empreender o entendimento desse fenômeno, foi feito o levantamento do material (banco de dados), adotando-se a seleção de publicações indexadas em revistas científicas e que compõem o *corpus* da análise. Ressalta-se que a pesquisa é de cunho exploratório-descritivo e a coleta de dados ocorreu pelo levantamento das publicações indexadas na base *SciELO*, que pode ser acessada por meio da *Web of Science*. A coleta dos dados se deu entre os dias 1 e 10 de fevereiro de 2022, e o mapeamento deste estudo foi construído a partir de periódicos publicados entre os anos de 2010 a 2019, totalizando 10 anos. Esta seleção de período considera o cenário anterior à pandemia e a indexação completa.

O primeiro passo foi acessar o Periódico Capes⁴⁴, que possui espaço de pesquisa com acesso a bases mais específicas para aqueles que são cadastrados. Sendo assim, é possível ter acesso à base de dados *Web of Science*, coleção principal, optando-se, dentro desta, pelo uso do *SciELO Citation Index* que inclui todas as revistas indexadas pela *Scielo Citation Index (Web of Science)*, direcionado pelo Periódico Capes.

⁴ Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>. Acesso em, 20 de março, 2022

A busca booleana compreendeu o segundo passo, que foi fazer os filtros de ano (2010-2019), não separando os tipos de publicação. Em seguida, foi aplicada a combinação de operadores "AND" e "OR" para as palavras-chave governança (português), *governance* (inglês) e *governancia* (espanhol). Com o corpus disponível, aplicou-se então a análise bibliométrica.

Dado o elevado número de comunicações de viés científico, a coleta dos dados na base *SciELO* foi realizada sem filtros para considerações parciais da produção científica nacional. Dessa forma, os dados foram coletados em sua totalidade. Todos os dados foram baixados para permitir a elaboração de gráficos e explicações detalhadas..

3. RESULTADOS

A análise estatística de dados científicos usando Informetria tem como objetivo apresentar as características do recorte realizado. Apesar dos dados estarem na página da Capes/Coleção SciELO, poucos são utilizados devido à complexidade da base ou por desconhecimento de como acessar esses dados. Outro fator relevante é a necessidade de um cadastro institucional para o acesso, restringindo a disponibilidade da informação.

A governança é discutida em torno de determinados pressupostos sobre elementos estruturais, como gestão, responsabilidade, transparência, rede e legalidade. São elementos considerados necessários para uma sociedade mais justa e desenvolvida, ou seja, devem ser estabelecidos conforme as circunstâncias e condicionantes dos contextos enfrentados (Ostrom, 1990).

Neste contexto, utilizou-se o modelo exploratório aliado à Cientometria, técnica que estuda as características quantitativas das produções acadêmicas por meio de abordagens matemáticas e estatísticas, com o intuito de analisar a disseminação do conhecimento científico.

De acordo com essa abordagem exploratória, o acesso às bases de dados permitiu identificar 2.432 publicações relacionadas ao tema, utilizando as palavras-chave: tópico: (*governance* – inglês) OR tópico (governança - português) OR tópico (*governancia* - espanhol). O período estipulado foi 2010-2019, com dados extraídos da base *SciELO Citation Index (Web of Science)*, direcionado pelo Periódico Capes.

A produção científica caracteriza-se como um dos mecanismos que auxiliam a sociedade na consolidação do conhecimento sobre determinado tema. Para tornar possível o acesso a essas produções, cabe ao pesquisador buscar alternativas para ampliar a

disseminação de seus achados.

A Figura 1 apresenta as grandes áreas do conhecimento associadas ao termo "governança", evidenciando as categorias representadas na análise estatística.

Figura 1 – Categoria com a quantidade de publicações com o termo Governança.

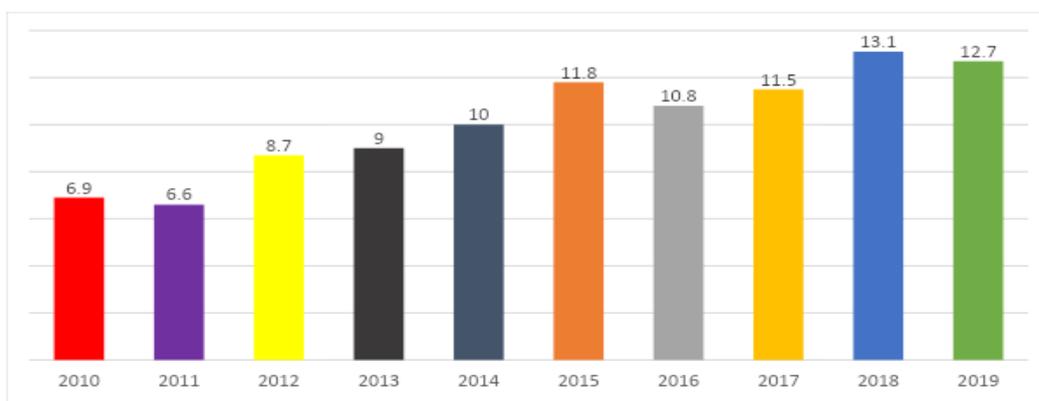


Fonte: Elaborado pelos autores

O maior número de publicação sobre o tema está na área da Administração/Gestão, em segundo a Sociologia e a Ciências Políticas em conjunto com Interdisciplinaridade em Ciências Sociais. As outras áreas na classificação ficam com 21,65%, é um grande número que está subdividido em outras 135 ciências.

A Figura 2 retrata a quantidade de publicações por ano. O ano de 2018 foi o que teve maior número de publicações 13,1%.

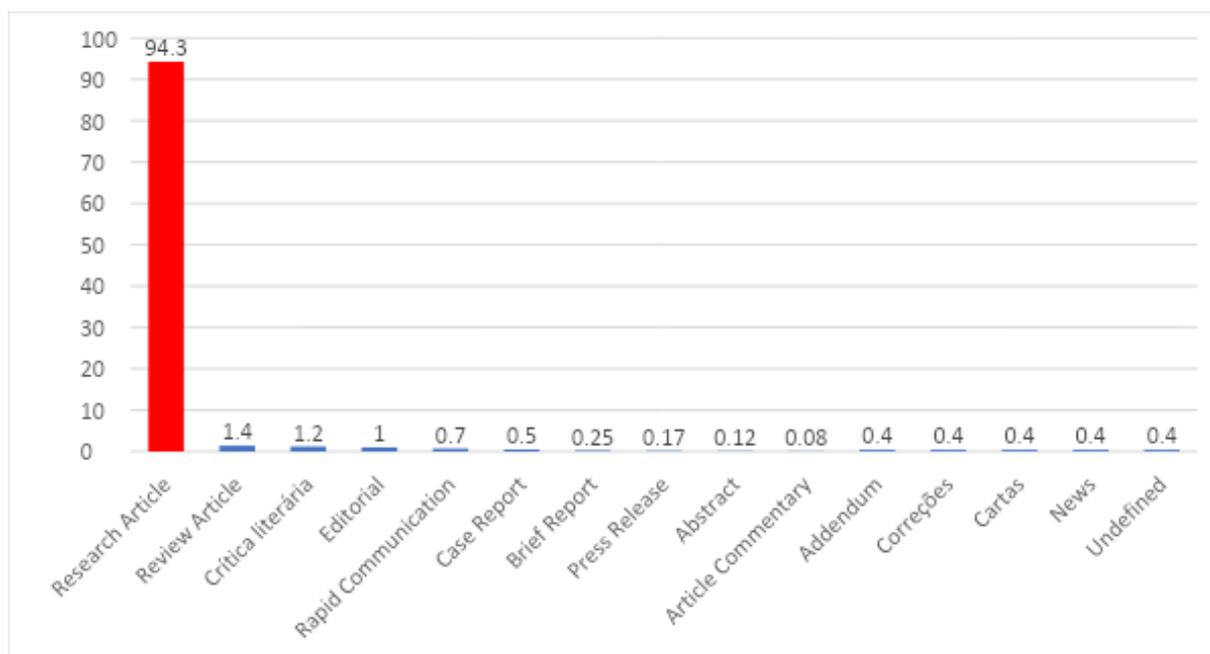
Figura 2 – Quantidade publicações por ano



Fonte: Elaborado pelos autores

A Figura 3 representa o tipo de publicações, os Artigos de pesquisa são apontados como maior meio de difusão do conhecimento da pesquisa, contemplando 94,3% de tudo que é pesquisado e divulgado. A publicação de artigos científicos é uma das formas pelas quais os pesquisadores divulgam os resultados de suas investigações e reflexões.

Figura 3 – Tipo de publicação



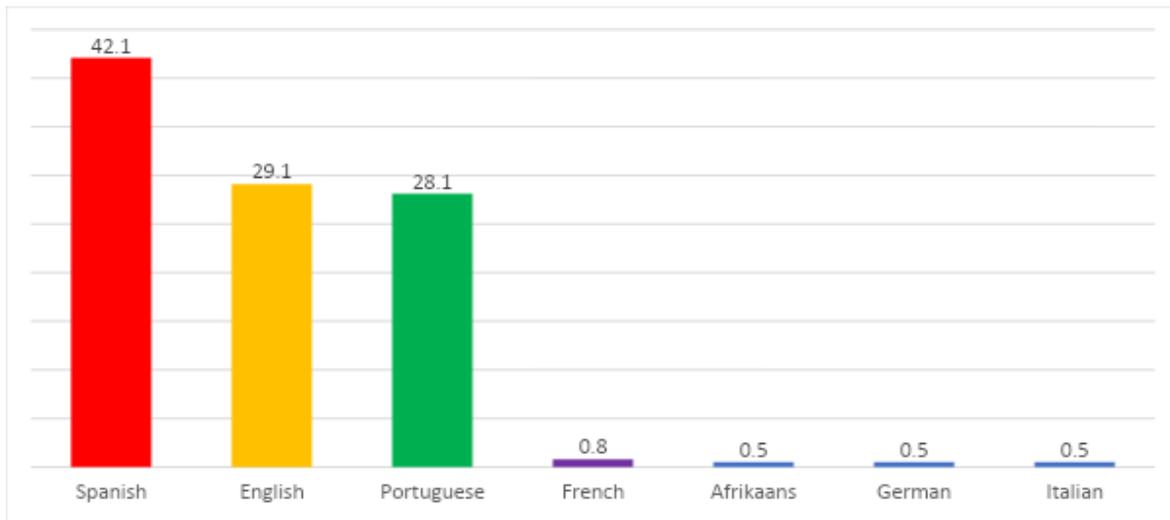
Fonte: Elaborado pelos autores

Cabe ressaltar que o artigo científico reúne os resultados de uma pesquisa realizada de acordo com o método científico aceito por um grupo de pesquisadores que estudam a ciência, sendo assim, considera-se científico o artigo que foi submetido a exame por outros cientistas (com pareceristas), que verificam as informações, os métodos e a precisão lógico-metodológica das conclusões ou resultados obtidos na investigação.

Após a escolha da palavra-chave Governança e de usarmos os tópicos: *governance* – Inglês, governança - Português e *governancia* – Espanhol - a base *SciELO* apresentou outros idiomas como fonte de pesquisa. Além dos idiomas acima apresentados, obtivemos resultados do *Afrikaans*⁵, Francês, Alemão e Italiano.

⁵ Africanse, africâner ou afrikaans é uma língua do ramo germânico do grupo indo-europeu falada na África do Sul e na Namíbia - https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_afric%C3%A2ner acesso 30 de junho de 2018

Figura 4 – Idioma de publicação



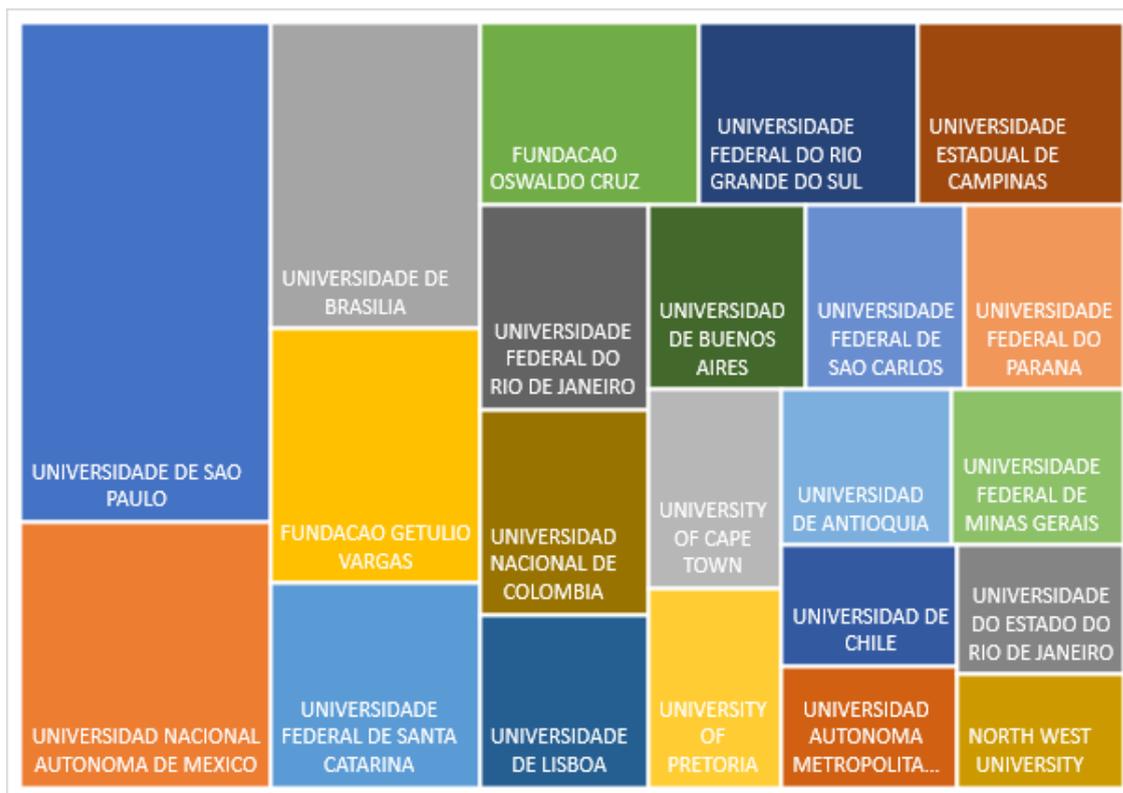
Fonte: Elaborado pelos autores

Surpreendentemente a língua espanhola aparece como o maior número de artigos publicados. O Espanhol com 42,1%, em segundo lugar o Inglês com 29,1,53% e em terceiro lugar com 28,1, o Português. As outras línguas não tiveram um resultado expressivo nesta pesquisa com menos de 1% de publicação.

A análise da produção científica é realizada de forma extensiva pela grande maioria das universidades, como forma de avaliar o seu aprimoramento científico e inovação. A Figura 5 destaca a quantidade de publicações por instituições.

Foram observadas 750 instituições que fizeram publicação do tema Governança nos últimos dez anos. A classificação se deu pela quantidade de publicação em porcentagem. A hierarquização se deu até o 21º que é a primeira de língua inglesa nesta listagem. Pela grande quantidade de instituições não é possível colocar todas neste gráfico.

Figura 5 - Instituições

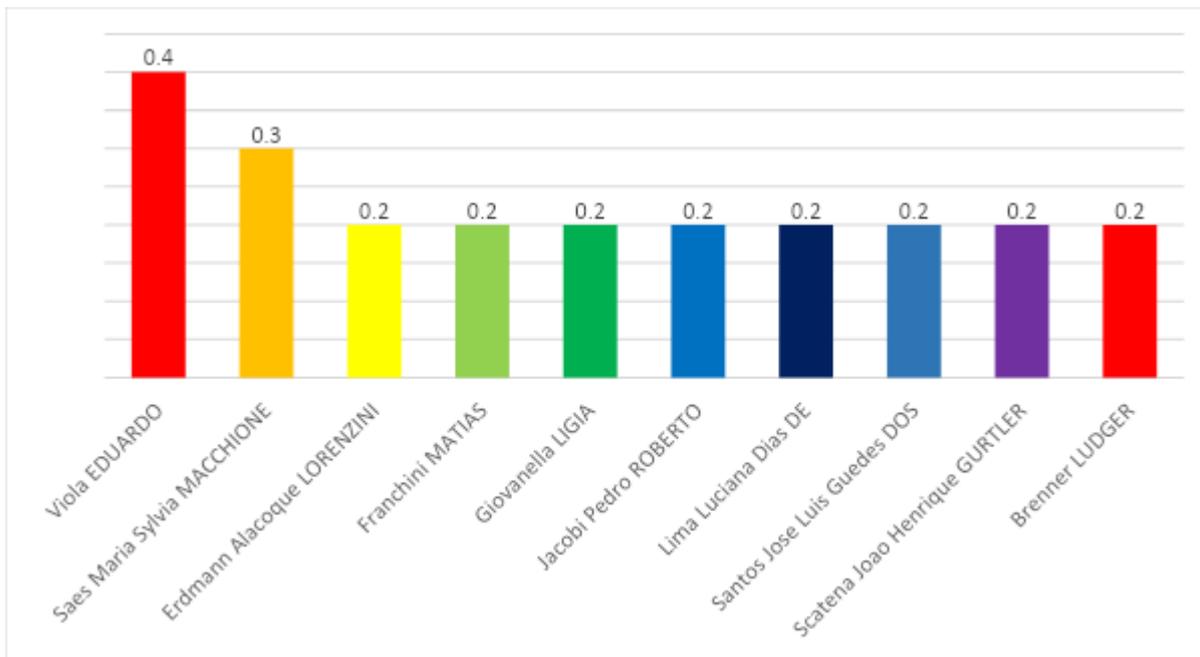


Fonte: Elaborado pelos autores

A Universidade de São Paulo se destaca como a maior publicadora no tema Governança com 4,7%, em seguida com a 2,5 % Universidad Nacional Autónoma de México e em terceiro lugar Universidade de Brasília com 2,4% da produção científica. Em quarto lugar que aparece a instituição em língua espanhola a Universidad Nacional Autónoma de México com 5,87% de publicações neste tema. Só em 22° lugar aparece a primeira instituição de língua inglesa *North West University*. É importante observar que foram 1604 instituições ligadas ao tema

Após observamos as instituições, a Figura 6 observamos os autores que são os maiores publicadores no tema. Analisamos quem tinha 5 ou mais publicações nesta base. Entre os 4595 autores, em primeiro lugar Eduardo Viola, com 11 publicações, em segundo lugar Maria Sylvia Macchione Saes, com 9 publicações. Do terceiro lugar até o sétimo colocado todos têm seis publicações. Do oitavo até o décimo primeiro com 6 publicações na base de dados analisada.

Figura 6 – Autores com maior número de publicação

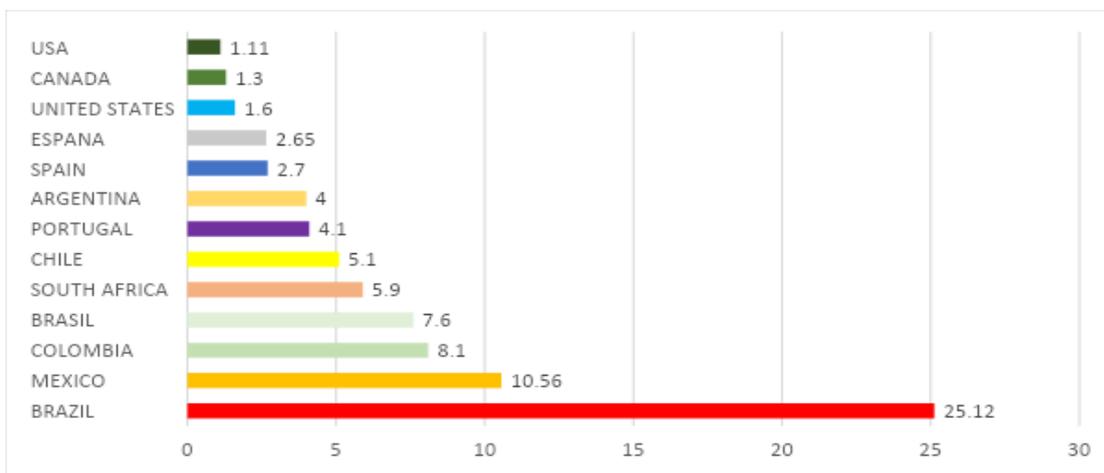


Fonte: Elaborado pelos autores

Ressaltamos que Eduardo Viola, da Universidade de Brasília, Instituto de Relações Internacionais, Grupo de Pesquisa Qualidade da Democracia; Maria Sylvia Macchione Saes, professora titular da Universidade de São Paulo, Departamento de Administração com a linha de pesquisa Economia das Organizações.

A Figura 7 demonstra a quantidade de publicações divididas por país. Foram encontrados 83 países declarados nesta base. Este gráfico foi composto por países que tiveram dez ou mais publicações.

Figura 7 – Países com publicações



Fonte: Elaborado pelos autores

O Brasil é o maior publicador com 25,12% das publicações no tema Governança. Em segundo lugar vem o México 10,56%, em terceiro a Colômbia com 8,1%, de tudo que foi produzido.

Figura 8 – Mapa dos países com mais publicações

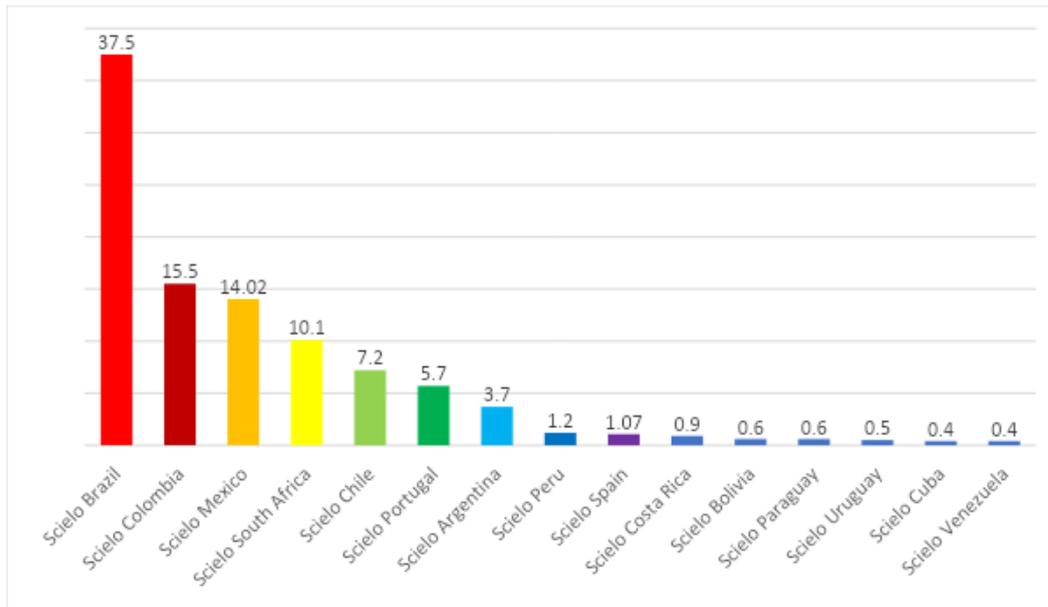


Fonte: Elaborado pelos autores

É importante ressaltar que no Brasil existe fontes financeiras incentivadas pelo governo (fonte de financeira com dinheiro público), e *Scielo* Brasil aceita pesquisas sem cobrar pela publicação, facilitando a composição do banco e disponibilizando para pesquisa.

A coleção *Scielo* é uma base científica com mais de 20 anos, presente em diversos países, e disponibiliza online em acesso aberto textos completos de periódicos científicos. A Figura 9 é a demonstração das publicações no tema governanças nas diversas bases pelo mundo que compõe esta coleção.

Figura 9 – Coleção Scielo

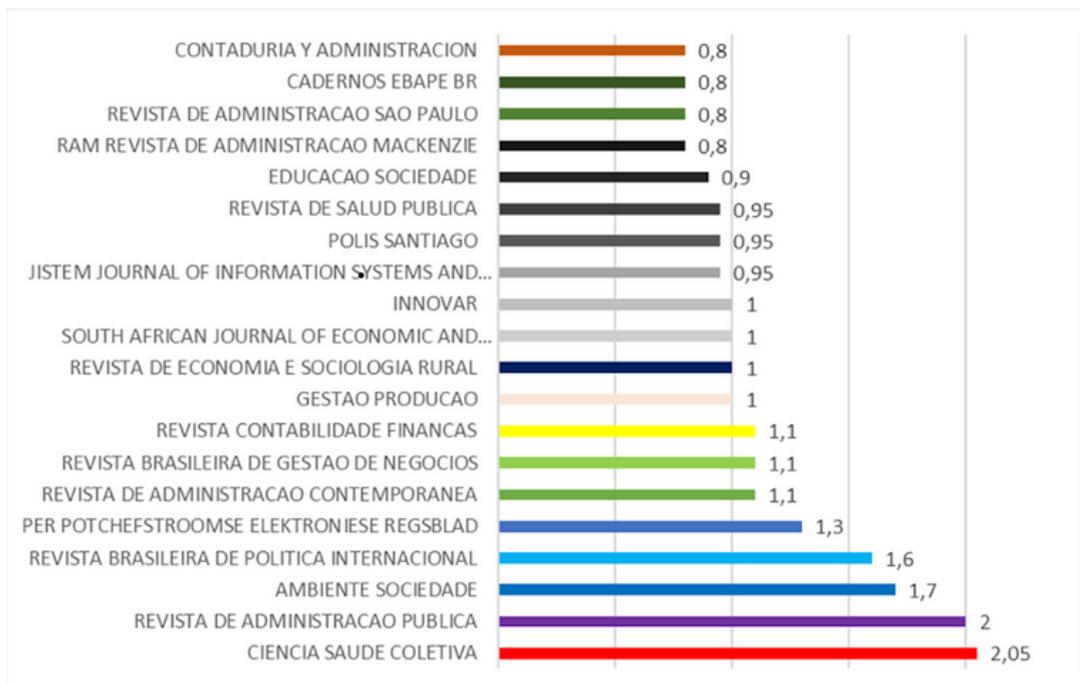


Fonte: Elaborado pelos autores

No Brasil temos a maior coleção de publicação no tema, com 35,5%, em segundo a Colômbia com 15,5% e em terceiro o México com 14,02%.

A Figura 10 é a representação da área de pesquisa no tema Governança. Fato bem interessante e representativo.

Figura 10 – Revistas

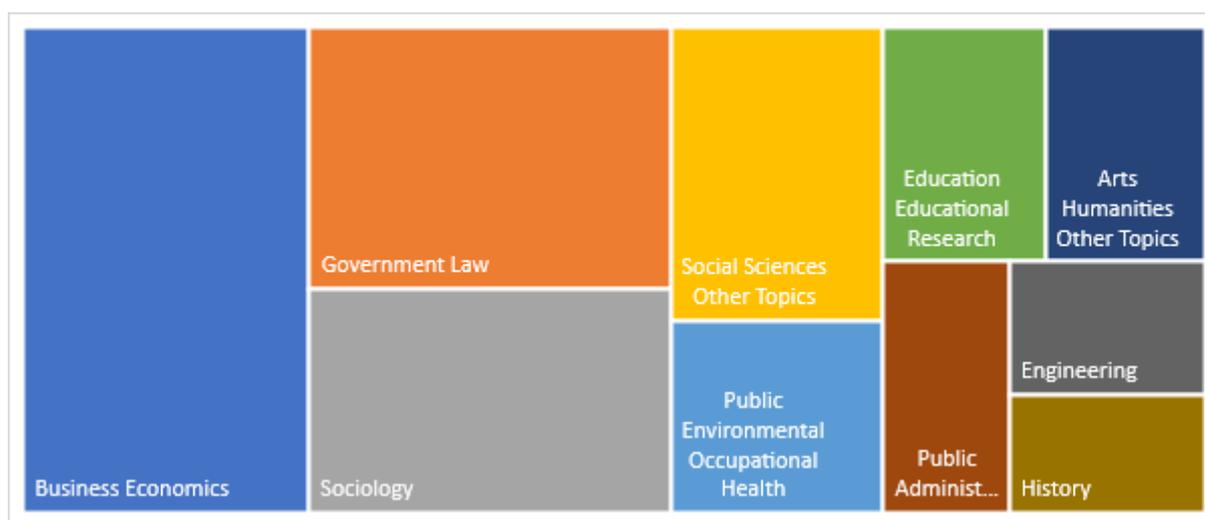


Fonte: Elaborado pelos autores

A primeira área de pesquisa é Ciência Saúde Coletiva, com 2,05% das publicações Revista de Administração Pública com 1,7%. As revistas Brasileiras se destacam na publicação da temática.

A Figura 11 é a representação da área de pesquisa do tema. A primeiro tema relacionado é Economia de Negócio, em segundo Lei do Governo e em terceiro a Sociologia

Figura 11 – Área de pesquisa



Fonte: Elaborado pelos autores

No que se refere à categoria de pesquisa exploratória foi possível visualizar os artigos mais consultados. Nesta mesma premissa a curiosidade que foi minerada nesta pesquisa foram as citações dos artigos mais evidenciados, ou seja, aqueles que são mais citados em outras pesquisas. Os três artigos que mais contribuíram para a sistematização de outras pesquisas são:

56 Citações - Desenho da amostra nascer no Brasil: Pesquisa Nacional sobre Parto e Nascimento. Vasconcellos, Mauricio Teixeira Leite de; Silva, Pedro Luis do Nascimento; (...); Szwarcwald, Celia Landmann 2014-08 Cadernos de Saúde Pública 30 (suppl 1), pp.S49-S58.

46 Citações – Governança regional: estratégias e disputas para gestão em saúde. Santos, Adriano Maia dos and Giovanella, Ligia 2014-08. Revista de Saúde Pública 48 (4), pp.622-631.

41 Citações - Desigualdades em Saúde: uma perspectiva global Barreto, Mauricio Lima 2017-07. Ciência & Saúde Coletiva 22 (7), pp.2097-2108

A amplitude desse estudo demonstra como o tema dos três artigos mencionado estão relacionados a Saúde Pública. Esse tipo de informação associada as questões acima levantadas como citações, autores e instituições pode caracterizar de forma mais adequada por onde anda

a pesquisa. O estudo esclarece as várias formas de visualização sobre o tema e nenhuma delas isolada. Os resultados encontrados demonstram características interessantes sobre o tema estudado dentro da Governança e como este termo está relacionado interdisciplinarmente.

A promoção a Governança se faz necessário ações que promovam espaços coletivos, que permitam o debate sobre a temática, de forma a construir um consenso coletivo, de forma dialógica, com a participação indivíduos e de grupos de interesse.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa consistiu em verificar como está caracterizada a produção científica. A contribuição desse estudo representa a sistematização das características do tema Governança no período desta análise. De maneira geral, a bibliometria pode ser definida como um conjunto de normas e princípios aplicados a métodos estatísticos e matemáticos que visam o mapeamento da produtividade científica de periódicos, autores e representação da informação. A pesquisa respondeu às seguintes questões:

A descrição de procedimentos para extração de dados em bases; A análise dos resultados bibliométricos dentro do recorte realizado; A aplicação de métodos combinados com análise exploratória da produção científica.

No entanto, a predominância de pesquisas quantitativas e de estatística inferencial pode demonstrar uma tendência para à evolução do tema. A importância de tal discussão reside na possibilidade de contribuir com o aprimoramento da eficácia e efetividade das ações no desenvolvimento social. Ostrom (1990) afirma que a governança é um processo social, no qual deve ser estabelecida caso a caso, junto aos mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade, onde a cooperação pode ocorrer mesmo que não haja execução externa.

Pensar em governança é pensar em dilemas, teorias e práticas oriundas de problemas de coordenação social, em especial, de políticas públicas, e a forma na qual ações são pensadas para aliviar riscos e problemas de comunicação e conflitos. Sendo assim, os dados coletados evidenciam a forte presença de interdisciplinaridade sobre o uso do tema governança, tendo em vista que pesquisadores de diferentes áreas científicas realizam estudos temáticos.

REFERÊNCIAS

- AGRANOFF, Robert. **Collaborating to manage: a primer for the public sector**. Washington: Georgetown University Press, 2012.
- ARAÚJO, Carlos. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2007.
- BEVIR, M. Governança democrática: uma genealogia. **Revista de Sociologia e Política**, 2011. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/238/23819495008/>.
- DINIZ, Eli. Governabilidade, democracia e reforma do Estado: os desafios da construção de uma nova ordem no Brasil dos anos 90. **Dados – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 3, p. 385-415, 1995.
- FERENHOF, Helio Aisenberg *et al.* Environmental management systems in small and medium-sized enterprises: an analysis and systematic review. **Journal of Cleaner Production**, v. 74, n. 5, p. 44-53, 2014.
- FUKUYAMA, Francis. What is governance? **Governance: An International Journal of Policy, Administration and Institutions**, v. 26, n. 3, p. 347-368, 2013.
- JESUS, Marcelo Souza de. **Comunicação e fluxo da informação para governança de políticas públicas**: estudo de caso da Rede Sociotécnica da Região Serrana no Distrito Federal. 2015. 70 f., il. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2015.
- JESUS, Marcelo Souza de, SIMEÃO, Elmira luzia Melo Soares, MARTINS, Wagner de Jesus. Rede sociotécnica na governança de políticas públicas: o contexto da comunicação extensiva. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 17-26, dez./mar. 2016.
- MACIAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, 1998.
- MASUDA, Yonegi. **A sociedade da informação como sociedade pós-industrial**. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 1982.
- OSTROM, Elinor. **Governing the commons**: the evolution of institutions for collective action. Cambridge University Press, 1990

<p>Recebido/ Received: 20/09/2024 Aceito/ Accepted: 03/11/2024 Publicado/ Published: 31/12/2024</p>
--